

BANCO DE SEMENTES DE VARIEDADES CRIOULAS E TRADICIONAIS DA AGRICULTURA FAMILIAR DE CLIMA TEMPERADO

**Gilberto A. Peripolli Bevilaqua¹; Sergio D. dos Anjos e Silva¹;
Irajá Ferreira Antunes¹; Rosa Lia Barbieri¹; André M. Galho²; Itaner Bammann².**

Palavras Chaves: biodiversidade; conservação de sementes; validação e transferência de tecnologia.

INTRODUÇÃO

Os agricultores familiares e suas associações são responsáveis pela manutenção de um patrimônio importantíssimo para a humanidade, que é a conservação das sementes de variedades crioulas e tradicionais de várias espécies, apesar do grande avanço da agricultura moderna. No entanto, os vários institutos de pesquisa públicos, com seus pesquisadores e estrutura, não se engajaram em profundidade neste trabalho, até o momento.

A taxa de utilização de sementes melhoradas de culturas como arroz de sequeiro, milho e feijão, no Rio Grande do Sul, tem se mantido em valores bastante baixos (Anuário..., 2003). Esse fato indica que a maioria dos agricultores utilizam sementes e grãos próprios, com qualidade fisiológica e sanitária comprometida, o que pode ocasionar perdas na produtividade. Na prática o que se observa é que os agricultores familiares adquirem sementes e passam a multiplica-la para si, por vários anos seguidos. Entretanto, ao longo dos anos, devido à falta de informações, as variedades vão perdendo qualidade fisiológica e genética. É sabido que o uso de sementes de baixa qualidade tem se constituído em entrave para o aumento da produtividade das culturas.

Atualmente, os agricultores familiares dependem de variedades de plantas que foram submetidas a processos de melhoramento voltados para alta produtividade e altamente dependentes de uso de insumos (Mooney, 1987). Estas variedades, no entanto, na maioria dos casos, não estão adaptadas a sistemas de produção agroecológicos da agricultura familiar, poupadores de insumos externos, inexistindo

¹ Embrapa Clima Temperado. BR 392, km 78, CxP. 403, CEP 96001-970, Pelotas, RS. Autor para correspondência: bevilaq@cpact.embrapa.br

² Universidade Federal de Pelotas/FAEM – Curso de Agronomia

materiais genéticos indicados à sistemas agroecológicos. Mormente, a área de produção de cultivos agroecológicos e orgânicos vem se expandindo significativamente nos últimos anos, com taxas próximas a 30% ao ano.

A Embrapa Clima Temperado, dentro de suas atividades de melhoramento de plantas, possui material genético de várias espécies com destacado desempenho agrônômico, cuja utilização pode melhorar significativamente o potencial produtivo das lavouras da região. Entretanto, são necessárias atividades para ampliar a produção de sementes e sua utilização pelos agricultores familiares, junto com a adoção de sistemas produtivos eficientes e de baixo custo, o que poderá contribuir significativamente para o aumento da produção de alimentos (Centro Ecológico, sd.).

Assim, através da rede de referência em agricultura familiar, na Região Sul do Rio Grande do Sul, estão sendo executadas as atividades de coleta e caracterização de variedades crioulas e tradicionais existentes, numa primeira etapa. Das variedades avaliadas serão selecionados as mais produtivas e adaptadas, cujas sementes serão multiplicadas e disponibilizadas a assentados e agricultores familiares.

RESULTADOS

O trabalho envolveu inicialmente as instituições que compõem a rede de referência de agricultura familiar da região sul do Estado, como: União das Associações Comunitárias do Interior de Canguçu - UNAIC, Cooperativa dos Agricultores de São Lourenço - COOPAR, Cooperativa dos Agricultores Familiares de São José do Norte - COAFAN, Centro de Apoio ao Pequeno Agricultores - CAPA, Comissão Pastoral da Terra - CPT, às quais se engajaram a Cooperativa Regional de Assentados, Candiota, a RS - COOPERAL, Movimento dos Pequenos Agricultores - MPA, Movimento dos Sem Terra - MST, Central das Cooperativas de Assentamento do RS- COCEARGS/COPTec e Centro de Tecnologias Alternativas Populares, Bagé, RS - CETAP. Para o planejamento das atividades desenvolvidas foram realizadas várias reuniões de discussão, sendo definido que o domínio sobre as sementes de interesse da agricultura familiar seria a principal prioridade de 2003/2004.

A necessidade de sementes de variedades crioulas e tradicionais está ligada ao sistema agroecológico de produção utilizados pelos agricultores familiares, os quais fazem uso, muitas vezes, de variedades melhoradas e híbridas não adaptados aos sistemas de produção utilizados. As espécies eleitas como prioritárias na primeira etapa

foram milho, feijão e arroz de sequeiro, sendo incluídas nas próximas safras espécies olerícolas, principalmente cucurbitáceas, batata e cebola, entre outras.

As sementes de variedades crioulas das várias espécies são coletadas em toda a região sul compondo os bancos de germoplasma da Embrapa Clima Temperado. Geralmente o material genético encontra-se nas mãos de pequenos agricultores, assentados da reforma agrária, quilombolas e comunidades locais, que podem ser considerados os “guardiões das sementes”. Estas variedades vêm passando de geração em geração, submetidas a um processo de seleção local pelos agricultores, através de melhoramento voltado para as necessidades locais, adaptadas ao clima e solos.

As sementes coletadas são avaliadas de forma participativa e é feita a sua caracterização quanto à história da variedade, características morfológicas, resistência a doenças, aptidão climática e produtividade. As variedades que se destacam seguem vários caminhos: são multiplicadas e disponibilizadas aos agricultores familiares, servem de fonte para o melhoramento genético, ou passam por um processo de seleção durante um período, e, então, são disponibilizadas aos agricultores. Este processo de coleta de sementes crioulas e avaliação de plantas resultou na disponibilização da variedade de milho Branco Açorianos, coletada em São José do Norte, RS, e que apresenta uma característica marcante de qualidade de grão e cor da farinha.

Dentre as ações que vêm sendo desenvolvidas na região destacam-se:

1. reativação da unidade de produção e beneficiamento de sementes da Embrapa Clima Temperado, a qual realiza o beneficiamento e comercialização dos produtos oriundos dos parceiros;

2. multiplicação de sementes junto aos produtores familiares, através da parceria com a UNAIC e COPERAL com investimento superior a R\$30.000,00, através de convênio MESA-Embrapa, na qual resultou 3.000 kg de semente de feijão e 5.000 kg de milho, assim como semente genética nas dependências da Embrapa Clima Temperado;

3. disponibilização de aproximadamente 2.000 kg de sementes de feijão e 2.400 kg de milho de variedades crioulas e tradicionais aos parceiros, cuja semente colhida será redistribuída para outros agricultores interessados;

4. recuperação de quatro moinhos coloniais na região como um investimento superior a R\$40.000,00, através de convênio MESA-Embrapa. A região conta com diversos moinhos coloniais, que em sua maioria estão desativados por problemas mecânicos ou mesmo falta de produto para alimentar a produção de farinha de milho e trigo. Futuramente deverão ser recuperados outros moinhos coloniais;

5. participação em feiras e eventos regionais e nacionais, onde destaca-se a Fenamic (Feira Nacional do Milho Crioulo) em Anchieta-SC, distribuindo 150kg de amostras das variedades crioulas de milho (Branco Açoriano e BR Pampa) e feijão (BRS Expedito);

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É de extrema importância o desenvolvimento de trabalhos de pesquisa participativa para avaliar o potencial das variedades crioulas e tradicionais, permitindo que estas sejam investigadas sob a ótica de sistemas de produção agroecológicas ou mesmo em fase de transição agroambiental (Centro Ecológico, sd.). Para isto se faz necessário primeiramente o resgate destas sementes e o cadastramento dos seus guardiões, como foco primário da pesquisa, e testes a campo destes materiais para dar um caráter científico, como base do processo agroecológico. O processo de produção de sementes deve primar pela alta qualidade das sementes produzidas, no sentido de fornecer sementes dentro dos padrões legais exigidos, maximizando o potencial produtivo das lavouras e aumentando a renda dos agricultores familiares (Iapar, 1977).

A transferência de tecnologia constitui-se em prioridade para o programa, no sentido de propiciar a capacitação dos produtores, por meio de realização de cursos e treinamento a agricultores familiares sobre a importância da manutenção da qualidade das sementes, bem como a elaboração de material informativo, no sentido de propor sistemas produtivos mais rentáveis, utilizando material genético adaptado e sementes de alta qualidade.

BIBLIOGRAFIA

- Anuário Abrasem 2003. Brasília: Associação Brasileira de Produtores de Sementes. 2003. 164p.
- Centro Ecológico Ipê. **Agricultura Ecológica: Alguns princípios básicos**. Ipê, RS: Centro Ecológico Ipê. Sd. 51p.
- Instituto Agrônomo do Paraná. **Produção de sementes em pequenas propriedades**. Londrina: IAPAR. 1993. 112p. (IAPAR. Circular Técnica, 77).
- MOONEY, P.R. O Escândalo das Sementes: o domínio na produção de alimentos. Trad. Adilson D. Paschoal. São Paulo: Nobel. 145p.